

O SINDICATO COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO DO EDUCADOR

Graciele Fabricio; gracielefabricio@gmail.com.UFSM.

Resumo

O Sindicato dos Professores da Rede Pública Municipal de Ijuí, no noroeste do Rio Grande do Sul (Brasil) é um Sindicato com 740 associados, num universo de aproximadamente mil professores, com pouco mais de 60 anos de existência. Fundado em 1964, tem sido voz representante dos professores da Rede Municipal. Existe luta salarial, de resistência, negociação com o poder público, mas também uma preocupação com a formação dos professores, desde o princípio. Neste processo, os avanços que provieram da Constituição de 1988, LDB, dos planos e projetos nacionais de educação, bem como normativas legais que derivaram, apontam a preocupação com a qualificação da ação pedagógica, foram fundamentais. A diretoria do Sindicato, através de manifestações de seus associados em vários espaços, e tendo a compreensão de que a formação do professor não acontece exclusivamente com temáticas relacionadas a metodologias de ensino na rotina da sala de aula, mas entrelaçada a debates sobre conjuntura política e social, relações de gênero, direitos humanos, trabalho e a preservação da vida, passou a articular ações onde se debatessem estes pontos de forma mais consistente. No início dos anos 2000, a formação acontecia através de encontros gerais, sem regularidade – o que não significa que não tenham sido potentes, mas houve uma evolução e hoje os professores participam de encontros bimensais de representantes de escola, organizados pelo Sindicato e que tem, inclusive, a pontuação validada no processo de avaliação por merecimento. A partir desta experiência, se busca entender, qual o lugar do sindicato na formação, como cada sujeito compreende este processo e como influencia na sua ação pedagógica cotidiana. A pesquisa em torno deste processo é permanente, seja presencialmente, ou ao final de cada semestre através de formulários encaminhados individualmente aos participantes, onde são apontados elementos que necessitam ser retomados ou outros, novos, considerando sempre como cada sujeito envolvido se sente com relação a conceitos e concepções debatidos. Assim, a pesquisa em torno desta prática, tem mostrado que os participantes se sentem desafiados não somente em compreender as temáticas, mas em ser capaz de contar a seus pares, na sua escola, os debates travados, sendo considerado um processo dialógico. Para apoiar esta apresentação, na base, o Sindicato elabora uma memória repassada ao grupo, ao final de cada encontro.

Percebe-se, pelas respostas que estão nos formulários, que este movimento municia a categoria com referências que qualificam o seu ser professor, afirmando que tem tratado a valorização do magistério, inquietações e dificuldades do cotidiano em sala de aula de forma significativa para a categoria. No ano de 2025 foram temáticas: Carreira, Estatuto do Servidor, Previdência , Legislação e Inclusão, Gênero e Violências, Conselho Tutelar e a Escola, Novos desafios do Trabalho, Vida ativa e longevidade, Escola Republicana, Transtorno do espectro autista na rotina da sala de aula. Compreende-se, portanto, que o Sindicato tem lugar contribuidor na formação do sujeito educador, processo que necessita ser permanentemente avaliado e dimensionado.

Palavras-Chave: Formação. Formação de Professores. Formação Sindical.